

Observatório político

A scisão mineira e a sua projeção no problema presidencial

Pôde-se assegurar, com a formação de um apócrifa, que não se produz neste momento, no vasto escorregue da vida pública do país, nenhum fenômeno político, de maiores ou menores proporções, dentro de uma esfera mais larga ou mais restrita, que não se relacione intimamente e diretamente com o problema da sucessão presidencial.

Ele se tornou, desde que existe, o principal de que tudo o mais é acessório. As colorações que o distinguem nos campos em que biparte o país projectam-se sobre o conjunto nacional orientando atitudes, definindo pronunciamentos, provocando consequências, complicando movimentos.

Por todas estas razões de ordem geral é que nem a scisão mineira poderia, igualmente desde seu inicio, ser apreciada como um fenômeno isolado, nem os factos que da mesma linham de decorrer poderiam ser analisados fora do prisma que abrange toda a órbita nacional neste agitado quarto de hora de nossa história política.

A fragil estrutura do monumento construído sobre as fundações da ambição insatisfatória do sr. Antonio Carlos — que há de sepultá-lo sob seus desastres — essa audaz Aliança Liberal que ainda se permite o arrojo de falar em princípios para justificar sua existência precária, tinha de sofrer, por força, o abalo sismico que acabaria derrubando-a fragorosamente por terra, como uma consequência inevitável da atitude desassombrada, masculina e exemplar do sr. Mello Viana e de quantos lhe prestaram sua imediata solidariedade, desligando-se dessa agremiação partidária, faltida e sem crédito público que humilha o povo e a terra alta de Minas Gerais.

Era, preciso, com efeito que se produzisse lá dentro esse movimento consolidador, a que se deveria seguir a fusão, numa só força invencível, de todas as vontades energicas que se conjugam em Minas, a princípio guindadas apenas por esse chefe dinâmico e forte, que é o sr. Carvalho de Britto, e contando, agora, com o conductor persuasivo e cheio de autoridade que é o sr. Mello Viana, para que a grande terra dos inconfidentes pudesse caminhar para a frente, animada da segurança de que não tardará a chegar o momento de sua redenção, a hora radiosa de sua completa reabilitação.

Volta-se neste momento contra o sr. Mello Viana a offensiva geral preparada e desencadeada por ordens expressas do estado-maior de Belo Horizonte. E' o jornalismo armado pelo palácio da Liberdade, com uma previdencia digna de admiração para fazer a campanha que resultasse da atitude do sr. Antonio Carlos na questão presi-

A Aliança Liberal não poderá vencer nem pelas armas nem pelas urnas

Impressionantes declarações do general Flores da Cunha, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Especial) O deputado Flores da Cunha declarou, formalmente, num grupo de pessoas da sua intimidade, não ter mais esperança da vitória, quer pelas armas, quer pelas urnas, visto temer a ação do sr. Borges de Medeiros que disse ao sr. J. J. Seabra, quando de sua visita a Irapuã, que absolutamente era contra a tramada revolução e que estava apenas mantendo o nome do Rio Grande até o momento em que fosse possível evitar o naufrágio do seu partido, entregue, infelizmente, a jovens inexperientes.

Adeantou ainda que nada de que se está passando teria acontecido se tivesse sido tido conhecimento da carta de 10 de maio, dirigida ao presidente da República pelo sr. Getúlio Vargas, que tão deslealmente lhe foi occultada.

Essa declaração foi feita pelo deputado Flores da Cunha a um grupo de pessoas íntimas, como já ficou inscrito, entre as quais estavam o dr. Coelho Souza, Umbelino Barros, João Pinto Fonseca Guimarães, Atílio Salvaterra, deputado Othelo Rosa, dr. Carlos Ferreira Azevedo.

O deputado Flores da Cunha veio desanimado com as palavras que ouviu na conferência que teve com o sr. Borges de Medeiros, tendo até dito que o sr. Borges de Medeiros é o mesmo homem da «Revolução Republicana». Virando-se, neste instante, para o sr. Othelo Rosa declarou, textualmente, o seguinte: «Amanhã Borges mandará você deitar novo artigo, com a epígrafe «Pela Ordem», elas columnas da A Federação».

do povo e vinha se movendo de baixo para cima, da periferia para o centro, o compromisso de um apoio brutalmente retirado no momento em que deveria tornar-se efectivo, teria o poder de romper?

E uma vez roto esse compromisso, com sua retirada da agremiação partidária que o assinava naquelas penosas condições, haveria, por acaso, alguma razão de ordem moral, alguma ditame de dignidade é de honra, que o impedisse de prestar sua adesão e seu apoio a uma causa com que se identificou por inteiro a maioria dominadora da Nação, e para oferecer as si. Presidente da República uma solidariedade com que hoje lhe faltam a política e o leide da bancada riograndense a aventura de que resultou a candidatura Getúlio Vargas. Apenas por um sentimento de generosidade, e para não concorrer para que o presidente que lançou Minas naquele colchão escravo ficasse reduzido a um desprêstigo que não poderia deixar de envelopar a própria unidade que ele tão mal personificava em tal circunstância, contou os impeclos de sua revolta intima e vencendo um constrangimento que não era menor nos demais membros da comissão executiva — com a exceção natural e unica do sr. José Bonifácio — aquiesceu em homologar aquele acto infeliz.

Pois então um assentimento dado em tais circunstâncias deveria ter a força de um vínculo peremptório que nem o Juíz de que tentaram fazê-lo vítima, prestando à sua candidatura, que nasceu espontaneamente de seu

sr. Mello Viana chega, pois, com o formidável consenso eleitoral que se vai alistar sob a bandeira de sua candidatura, já agora finada nas suas amarradas aguerridas e fortes da Concentração Conservadora, perfeitamente a tempo de poder prestar à sua terra o serviço exigindo sempre novos empates de capital.

A causa principal deste estado de coisas é o desperdício na distribuição e o mau aproveitamento da água captada.

Estudada a causa principal da insuficiência do serviço, cuida o Ministro de removê-la, generalizando o emprego dos hidrometros.

Nesta ordem de idéias, procura o sr. Presidente da Repúbl-

O Ministério da Viação no actual quadriénio

Continuação

Das investigações feitas nesse sentido pelo Ministério da Viação, constatou-se que o custo das companhias de navegação, e portanto, o custo dos transportes, é que interessa a colectividade. Se de sua passagem pelo Ministério da Viação, conseguisse salvar este princípio, de modo que se mantinha como norma invariável para os governos futuros, — teremos vencido uma grande etapa para a nossa civilização econômica e normalização de finanças.

1a. as visitas sistemáticas aos navios que efectuam exclusivamente a cabotagem nacional (da Polícia da Capital, das Esquadras, da Alfândega, do Correio, da Saúde Pública), visitas que trazem prejuízo duplo: o pagamento que requerem e a demora na duração das viagens com elevação consequente de todas as despesas.

2a. o numero excessivo fixado para equipagem dos navios e as dificuldades em seleccioná-las;

3a. o regimen dos portos aparelhados, alguns com serviços demorados e exorbitantemente caros;

4a. as gratificações obrigatórias aos guardas aduaneiros.

Ele cogita, agora, de rever os regulamentos e remover tais preceitos, que operam inutilmente a produção nacional.

A manutenção do abastecimento de águas ao Distrito Federal é altamente deficitária. Nas instalações, a Nação, desde o inicio, já despendeu mais de 250 mil contos e pagou 140 contos de ouro. Este capital não tem tido a menor remuneração e, apesar disso, as rendas do serviço não cobrem as despesas de custeio. Esta situação ainda se agrava pelas notórias faltas de serviço exigindo sempre novos empates de capital.

A causa principal deste estado de coisas é o desperdício na distribuição e o mau aproveitamento da água captada.

Apesar de paralisadas em grande parte estas obras, a Inspeção vem realizando os seguintes trabalhos:

ÁGUAS PÚBLICAS

Ficaram concluidos o grande Águas de São Antônio de Russas, no nordeste do Ceará, e o pequeno, de Terra Nova; parte de Petrolina, no sudoeste de Pernambuco. No Rio Grande do Norte ficou virtualmente acabado.

Continua

O entusiasmo cívico dos republicanos de Ouro Verde

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Ouro Verde, 20.

Hontem, com enorme assistencia realizamos uma sessão cívica no Cine-Central pró Julio Prestes-Vital Soares, rebatendo os pontos discutidos da caravana liberal, que estive presente à sessão.

O dr. Edgar Lima Pedreira, levantando a saudação a v. exa., exaltou sua obra administrativa, juntamente com a do dr. Victor Konder, Jau Guedes da Fonseca discutiu e rebateu, em brillante conferência, os pontos discutidos pelos membros da caravana no meeting anterior. O dr. Oswaldo de Oliveira, que presidiu a sessão, após as considerações sobre o momento político, leu a carta de v. exa., contendo a palavra de ordem que foi recebida por entre palmas da numerosa assistencia.

Reina entusiasmo, havendo grande interesse na intensificação do alistamento, ganhando a nossa causa cada dia mais adeptos. Saudações cordiais. Osvaldo de Oliveira, prefeito municipal, Octávio Xavier Rauen, Jau Guedes da Fonseca, Nataniel Hiroch, Ony Gama Lobo D'Eça, João S. Mattoso, conlui pró Julio Prestes-Vital Soares.

Exonerações em Minas

Belo Horizonte, 29 (Radio A. A.)

Foram exonerados, a pedido, os srs. Christiano Machado, prefeito daqui e Gudeste Pires, secretário de Finanças, sendo nomeados substitutos, respectivamente, José Bernardino Alves e Alcides Lins.

República

Editor da Redação

TITO CARVALHO

Diretor-Gerente:

HEITOR OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

INTERIOR	35000
Sociedade	18000
ESTRANGEIRO	—
Aero	60000
Mercado do dia	2000
• extran.	3000

Todos os assuntos referentes à parte monetária e administrativa deste diário devem ser tratado directa e exclusivamente com o Diretor-Gerente.

Redação, Administrado e Oficinas:
Baxo Jerônimo Coelho, 16 - Centro
Postal 138. Telephone 28

Floripa, 30 de novembro de 1929

E não renunciou!

«Minas Gerais», o orgão dos poderes públicos do Estado, traz em «manchete» com o chapéu-coco de «O voto e a liberdade», períodos como este: «Todo o eleitorado brasileiro, constituído de cidadãos livres e ciosos dos seus direitos políticos (*confissão extemporânea*) comparecerá às urnas de 1º de março, para fazer triunfantes, em bem da grandeza do Brasil, os altos ideais democráticos defendidos pela Aliança Liberal».

No mesmo jornal vem a notícia de que os cursos de alfabetização se multiplicam... E que o sr. Antônio Carlos só se lembra da instrução agora, como um instrumento político, para que os homens do campo aprendam a gravar o nome nos livros eleitorais...

O cynismo da pregação da liberdade deveria afastar de rebento anacatado do Patriarcha os que o endossam, porque Niemeyer grita ainda por justiça, que o comparsa de Mandovani, o suffocador da voz do povo carioca, o negociante dos ex-alémates à França, o nevropata da invicta Minas Gerais finge esquecer para alegar o seu desplante, à luz fortíssima da razão, um paladino da liberdade!

Vejamos esse ideal pregado a quem mingoa a falta de idoneidade moral para quaisquer movimentos de cívismo.

A incumbência dada a um certo Getúlio Fonsêca para distribuir armas e alistar capangas, expulsando amigos do sr. Mello Viana e preparando uma investida contra a Bahia é o exercício da liberdade?

Onde o andradino teria posto o juiz entre as barbas mentiras do sr. José Bonifácio?

E não se convencerá o chefe do Executivo mineiro de que é tempo de honrar o seu braço que salpic de lodo e cobre de crêpe?

O ideal de liberdade está com os três Estados. A valentia com elas; como se os restantes brasileiros se arrecessassem nos arreganhos belicosos, apesar d' aquela declaração do sr. Getúlio Vargas ao sr. Presidente da República, e como se este não estivesse, como supremo magistrado, pronto a estrangular qualquer movimento subversivo, estabelecendo a tranquilidade imediata.

Quero, porém, ocupar-me do sr. Antônio Carlos, cuja senectude se caracteriza por um liberalismo tristejado, fôr da seu feitio, deante da ambição vã de galgar postos que nunca poderá alcançar através da paranoia que o empolga.

«Travesse» de liberal, pondo em execução medidas compreensoras, olhos em alto como vítima, o sóbrio mineiro tem o prestígio do sr. Mello Viana, e é então que manda adredejar, apurar pela soldadesca ao seu dispor, uma figura nacional da embriaguez do sr. Veiga Miranda, e avança no erários municipais, sem respeito pelo nome que lhes é assegurado, e escreve, por mão do sr. Mello Franco, aquela carta a sr. Epitácio Pessoa, contendo um cal-

A SITUAÇÃO DO CAFÉ E O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Monte Santo, (Minas). 29 (Radio A. A.)

A propósito da situação do café, lembra-se nas rôdas da laboura deste município que o governo mineiro tem nella grave responsabilidade, pois existe cerca de dois milhões de sacas, provenientes do Estado, armazenadas, nos reguladores já financiadas pelo Instituto Paulista no valor demais de 150.000 contos de réis.

Numerosos lavradores d' aí telegrapharam ao presidente Antônio Carlos interpellando-o sobre as medidas que tem tomado para auxiliar a laboura cafeeira.

NAO HA INCONVENIENTE NO AFORAMENTO

Rio, 29 (Radio A. A.)

O sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional nesse Estado o sr. Ministro da Guerra comunicou que sob o ponto de vista da defesa Nacional não há inconveniente no aforamento do terreno de marinha situado na localidade Colonia, em Itajahy, pertencido pelo sr. Antônio da Silva Ramos.

cupo arithmetico e uns ítems religiosos...

Depois, em entrevista ao «O Estado do Pará» (n. 5.886) «Acreditado plamente, que o dr. Erico Vale se mantinha numa posição de magistrado, a semelhança da que eu venho mantendo em Minas, onde a liberdade é tão ampla que me comprometi a renunciar e mandarei se alguém me apontar um ato de suborno ou violência».

Essa gente (é ou exceptuo-

se, idolugos) quer sangue, de-

põe do descredito da Nação,

da amnistia como medida de

piedade, sem ver que um revo-

lucionário, o sr. Luis Carlos

Prestes procura, em Buenos

Aires, com a sua casa impor-

tadora, de comissões e con-

siderações, elevar os nossos

produtos, cercado de poucos

amigos, vendo trotskaldos,

ama corria ambiciosa, as

seus partidários.

A violência ficou demonstrada acima. O suborno são as de-

missões a pedir, a ver se arri-

gamenta elementos, a persegui-

ção aos partidários da gente

limpa de Minas Gerais, o esti-

pêndio de jornais do Rio e

a dum pardavasco da segunda

cidade catarinense, criatura

desprezível que ninguém esmagá-

o por amor ao asseio dos saídos

dos sapatos.

Houve, ao menos a última

vez, no palavrão o «estadista»

que rôla vertiginosamente para o estatismo.

E se não quer renunciar ao seu mandato é porque tem medo.

O medo persegue-o, envenen-

o-nos insomnias, em que o

abatimento da dorrita lhe irá a

consciência da figura ridícula

— ta no Brasil, cuspindo nas tradições de glória de

Minas Gerais.

O medo torna-o tressinatrado,

e suas ordens carianas, donde

fugiram quase que sentimos chiu-

mos, fazem-no, não sentimos chiu-

mos, nem sentimos chiu-

mos campanha cívica, mas o úl-

timô, e' oltre, que se firma

na rabadilha dos cavalos do

obreiro...

E' esse medo do trahidor-mor

que faz repetir aqui, o que

disse o «carro» no «Anaconda»

— quando se é forte então se

é de colmillos para

matar à trâncão».

E Annibal Latino, o pensador

hispânico, «não subsistem ana-

chias onde existe o regime com

sus instituições sólidas» (Con-

ceito da Patria e da Nacional-

dade).

Os colmillos do carlismo es-

tais a nostria. Vamos para as

uras. E havemos de serralos

com a nossa piedade e o nosso

desprezo por essa personalidade

inferior, que esponja o seu pa-

sado como a virulência e a pre-

medeço dos criminosos re-

O MOSSO**Bilhete**

Francisco Gallotti

Companheiro que temos dina-
mico e alegria vitoriosa, em que
v. se afirmou tribuno de idéias
incutas, enquanto que eu, es-
pirito combativo, uso mais a
linguagem regional, acentua-
mos o brio e glória nos seja,
com o dr. Walther Nogueira,
Ruben Furtado, e outros sou-
bombeis lealmente pulverizar
essa campanha escassa de ex-
plorações duma «Aliança» sem
princípios, como disse o sr.
Arthur Bernardes.

O que engrangonha em tudo
isso, mas excelente colega,
é o despudor, é o *vertiginoso*
de caráter e a torpeza

O «papa-mari» do bateum
que alluda, irreverentemente
ao mais alto magistrado, com
algunhas pejorativas em falso-
ras, que evita a grotesca
cângio do «Ai» em Mé, que
se embriava com Oldemar
Lacerda, é o corrégionario
do dia, a descer dum idolo
creado pela farfalhada da
metáfora de perdedores orde-
nados duma causa perdida, mys-
ticadores vulgares, que an-
dam gastando o resto das for-
mas no pau-de-sobro alian-

cista...

A lixa traz-nos uma lição
magnifica. E' que o país fica,
seja já está, conhecendo os
seus homens.

A «Palavra de ordem» do
sr. Adolpho Konder é uma
sentença esmagadora, porque
é atraída, traduz, o verdadeiro
espírito democrata do presi-
dente de Santa Catharina, ver-
gastando os que pregam a li-
berdade e praticam toda a sort-
e de violências.

Essa gente (é ou exceptuo-
se, idolugos) quer sangue, de-
põe do descredito da Nação,
da amnistia como medida de
piedade, sem ver que um revo-
lucionário, o sr. Luis Carlos
Prestes procura, em Buenos
Aires, com a sua casa impor-
tadora, de comissões e con-
siderações, elevar os nossos
produtos, cercado de poucos
amigos, vendo trotskaldos,

ama corria ambiciosa, as
seus partidários.

A violência ficou demonstrada acima. O suborno são as de-
missões a pedir, a ver se arri-
gamenta elementos, a persegui-
ção aos partidários da gente

limpa de Minas Gerais, o esti-

pêndio de jornais do Rio e

a dum pardavasco da segunda

cidade catarinense, criatura

desprezível que ninguém esmagá-

o por amor ao asseio dos saídos

dos sapatos.

Houve, ao menos a última

vez, no palavrão o «estadista»

que rôla vertiginosamente para o estatismo.

E se não quer renunciar ao

seu mandato é porque tem medo.

O medo persegue-o, envenen-

o-nos insomnias, em que o

abatimento da dorrita lhe irá a

consciência da figura ridícula

— ta no Brasil, cuspindo nas

tradições de glória de

Minas Gerais.

O medo torna-o tressinatrado,

e suas ordens carianas, donde

fugiram quase que sentimos chiu-

mos, fazem-no, não sentimos chiu-

mos, nem sentimos chiu-

mos campanha cívica, mas o úl-

timô, e' oltre, que se firma

na rabadilha dos cavalos do

obreiro...

E' esse medo do trahidor-mor

que faz repetir aqui, o que

disse o «carro» no «Anaconda»

— quando se é forte então se

é de colmillos para

matar à trâncão».

E Annibal Latino, o pensador

hispânico, «não subsistem ana-

chias onde existe o regime com

sus instituições sólidas» (Con-

ceito da Patria e da Nacional-

dade).

Os colmillos do carlismo es-

tais a nostria. Vamos para as

uras. E havemos de serralos

com a nossa piedade e o nosso

desprezo por essa personalidade

inferior, que esponja o seu pa-

sado como a virulência e a pre-

medeço dos criminosos re-

TITO CARVALHO.

Alista e vos para votar em Julio Prestes — Vital Soares, os candidatos representam a victoria da ordem e da paz.
Comitê Central de propaganda das candidaturas nacionaes.

Rua Trajano n. 11

**Exposição
commemorativa
do Centenario
da Colonização
alemã****Comissão Julgadora da Exposição do Centenario**

Comissão Central

Dr. Arthur Ferreira da Costa,
secretário da Fazenda; dr. Cício
Campos, secretário do Interior e
Justiça; dr. Heitor Blum, prefeito
de Florianópolis; Tito Carvalho,
pela República; dr. Othon d'Eça,
pelo Estado; Mimo Ruiz, Nicolina A. Kretzschmar,
prefeito de São José.

Grupo n. 1 — *Surgeurgia, etc.*Dr. Ewaldina Nina, dr. Haroldo
Pedneirais, Rudolph Rhein.Grupo n. 2 — *Vehicles, etc.*Raphael de La Torre, dr. Ray-
mundo Santos, Colombo Sabino.Grupo n. 3 — *Electricidade, etc.*Dr. Oscar de Oliveira Ramos,
major Dalmir de Barros, Edi-
mundo Silveira de Souza.Grupo n. 4 — *Courros, etc.*Acibiadas Ramon Moreira, Vi-
ctor Pelleuso, Rudolfo Zanini.Grupo n. 5 — *Chimica, etc.*Pharmaceutico Henrique Bräg-
mann, José Augusto de Farias,
dr. Djalmão Alvimian.Grupo n. 6 — *Flacão, etc.*Carlos Berenbaum, dr. Wal-
demiro Léopoldo Salles, José Daux.Grupo n. 7 — *Produtos alimen-
tares, etc.*Dr. Carlos Corrêa, Mariano
Vieira, Otto Kühl.Grupo n. 8 — *Ceramica*José Irineu da Gama, Felix
Marques Brandão, Reino Corsini.Grupo n. 10 — *Fumas, etc.*Lydio Mattos, Antonio Kret-
zer, Aldo Lihaires.Grupo n. 11 — *Papelaria, etc.*Luis Trindade, José Rodrigues
Fernandes, Edmundo Simone.Grupo n. 13 — *Machados Agrícolas*Dr. Ariosto Peixoto, dr. Ger-
mano de Oliveira, Manoel M.
Maia Junior.Grupo n. 14 — *Produtos Agri-
colas*Cyríaco Atherton, Domingos
Filomeno, Eugenio Fagundes de
Moraes.Grupo n. 17 — *Produtos chimicos
de uso agrícola*Pharmaceuticals Eduardo San-
tos e Ranilho Horn Férro, dr.
Affonso Vieira.Grupo n. 20 — *Instituto de Previ-
dencia Social*Dr. Constancio Krummel; co-
ronel Manoel Thiago de Castro,
desembargador Heráclito Carne-
iro Ribeiro.Grupo n. 22 — *Mobiliario, etc.*Dr. Willy Hoffmann, João San-
din, Miguel Tertschich.Grupo n. 23 — *Conjeções, etc.*Carlos Gonzaga, Francisco de
Almeida Machado, Germano
Gierlach.Grupo n. 24 — *Industrias diver-
sas não classificadas*Fulvio Vieira da Rosa, Wenceslau Ferreira Viana, Arman-
do Biun.**MAIS 325 ELETORES
EM SÃO BENTO**

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o se-
guinte telegramma:

S. Bento, 28

Porto Alegre, 29 (Radio A. A.)
O comércio de herva mate, no
município de Passo Fundo, está
passando por muita crise,
com prejuízos de centenas de
contos em virtude do armazé-
namento do produto em grandes
stocks.

O mesmo se dá com a indus-
tria das madeiras no mesmo mu-
nicipio, estando parados innume-
rais engenhos de serra.

Escola Normal de Porto União

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte telegrama:

Porto União, 28.

Terminaram hontem os exames do primeiro anno da Escola Normal com resultados brilhantes.

O prezado amigo pode orgulhar-se de haver prestado relevante serviço à educação nacional, criando este estabelecimento de ensino em nossa terra, porque as professoras correspondendo à confiança que lhes depositou o governo, apresentaram a exame um nucleo de alumnas que honrariam qualquer curso secundário. Das 12 alumnas que compareceram em exame, cinco conseguiram distinção em todas as matérias. No exame oral de Botânica, as alumnas causaram admiração à assistência. Envio ao prezado amigo as minhas entusiasticas congratulações. Saudações. Clá Gonzaga.

A propaganda do mate na Alemanha

O sr. dr. Henrique Schüler fala à República

Achando-se, actualmente, no te, ansiosamente esperado na Algo-
goso de ferias, nesta capital, o lema. Em Joinville, avistou-se com o
sr. dr. Henrique Schüler, conselheiro do Brasil em Hamburgo, e o
sr. dr. Mader, presidente do Instituto do Mate, com que trocou ideias-
trevestial sobre os propósitos assumidos.

Attendendo-nos com o seu atraente cavalherismo, o sr. dr. Schüler disse-nos que chegando ao Rio de Janeiro, onde se achava a serviço da secção Económica e Commercial do Ministério das Relações mostrou ao sr. ministro da Viação Victor Konder desejos de visitar Santa Catarina, tendo aquelle ilustre titular, convidado a via assistir à Exposição do Centenário da Colonização Alemã em S. José.

Era seu intento, attendendo às solicitações de casas comerciais de Alemanha, tratar da propaganda da herva mate naquele país.

O sr. dr. Schüler informou-nos então que naquele país várias casas importadoras queriam que o Instituto do Mate mantivesse uma subvenção afim de desenvolverem a propaganda do produto.

De quando em vez, o sr. Schüler era abordado pelos interessados sobre o assunto.

Entretanto, o sr. dr. Schüler pensava num meio mais prático de objectivar um processo mais eficiente a propaganda, pois impossível se lhe afigurava conceder a A ou à B uma subvenção, que não satisfazia a finalidade prevista.

Vindo a Santa Catarina, o sr. dr. Schüler dirigindo-se para os municípios de Blahey, Blumenau e Joinville, onde teve a oportunidade de conhecer o grande desenvolvimento material, sancionando-se pela maravilhosa cultura.

O sr. dr. Schüler mostrou-se profundamente impressionado ante as perspectivas de grandeza que aqueles municípios oferecem, ressaltando os tesouros inegualáveis que a terra com os campos povoados, lavoura intensificada e as suas indústrias florescentes, oferecia aos fornecedores.

Deslumbrado ante a magnificencia da gleba catarinense, o sr. dr. Schüler pensou em mais dedicar a propaganda do produto catarinense, o nosso ma-

Pelo deserto

Rio, 29 (Radio A. A.)

Hoj, à noite, o seleccio-
nado pernambucano enfrenta-
rá um seleccionado cario-

O Lloyd Brasileiro e a sua nova phase

Como o dynamismo honesto do sr. Amantino Camara integrara a grande empresa em decadencia na sua verdadeira finalidade

Um dos departamentos públicos nacionais malnidos, pela negação da sua finalidade, é o Lloyd Brasileiro.

Os administradores mais experientes ali nadia faziam; as providencias que pareciam mais acertadas eram as mais contraproducentes.

Tudo falhava. O serviço de sabotagem continuava sendo, más faltava, transportes, diminuiram os navios para os portos extrangeiros e como não podia deixar de ser, o "deficit" aumentava cada anno. Mesmo com agravio de guerra, quando quem tinha um navio conseguia ter uma frota, e tomado os navios alemães o Lloyd não melhorou de situação.

Havia um pessimismo absoluto sobre as causas da nossa maior empresa de navegação. E essa situação veio vindas até a actual administração.

Realmente. Assumido a presidência do Lloyd com o propósito firme fazer-lo apto a servir à sua finalidade, o sr. Amantino Camara realizou uma obra formidável, conduzida com clairividência e patriotismo, concorrendo para o prestigio da velha empresa marítima e quiça para a intensificação das relações económicas e commerciais com as praças mundiais.

Iniciou uma fase de completa remodelação e de eficiência absoluta, integrando o Lloyd, final, na sua verdadeira missão. Desorganização de serviços, navios atridos como imprestáveis nas oficinas e na bacia, queixas dos fucionários, excedente de linha de navegação, erros e absurdos, tudo quanto concorria para a decadência da grande empresa foi de prompto corrigido pela actual administração, com o que muitas se rejeções as pragas nacionais e quantos se serviam do Lloyd.

A obra do sr. Amantino Camara é assim formidável. De efeitos os mais benéficos para o progresso brasileiro.

Realmente. Procurou aumentar a frota, concertou, chamando à actividade, navios há tempos dados como imprestáveis, melhorou o aparelhamento dos estaleiros intensificou a navegação, criando novas linhas, como a de turismo, ainda há dias inaugurada, mas os melhores auspícios e a mais viva manifestação de confraternidade continental, entre Manaus e Rio da Prata, fez economias, satisfaz a quantos tinham contos atrasados sem solução, mostrado com tudo isto que o Lloyd Brasileiro entra na phase nova de prosperidade.

A nossa gentil conterrânea que é um temperamento artístico já afirmado através de um curso feito com galhardia, entreteve-se nessa redacção em afectuosa palestra, com que muito nos de e restaurava o seu creito. penhorou.

Como se faz um mappa topográfico

The Making Of Topographic Map

(Pelo General Vieira da Rosa)

Li por destas, e por não mentos aqui no Sul do Brasil, mas sim com um lapso publicando o que ahi vai, pres- numero 6, que é o maior rijoaria um servincio aos que ou duro, desenha sobre a prancheta todos os detalhes que vai observando, poden-

do usar os métodos de caminhamento, intercessão irradiação e ordenadas, a vontade do operador, podendo uvar uma luneta alia- da com arco de Beam, de maneira a ter as costas dos pontos visados, as projeções das linhas ao horizonte e a distância, pois que esse arco com uma simples somma algébrica fornece todos esses elementos.

Em 1906 eu havia ideado uma alídia a que dei o nome de Goniometrographo porque era dotada de um transferidor circular, de um Vernier, de uma bussola e de um lapis que corria numa ranhura de um tripode-círculo.

Com esse instrumento devem possuir familiarizar-se com todos os métodos consagrados de trabalho topográfico e com as diferentes variedades de regiões a ser levantada topograficamente de maneira a usarem o método que melhor for adaptado ao tipo particular da topografia que elles tem de levantar e a escala em que o mappa tem de ser feito.

Os métodos topográficos usados são todos gráficos-isto é, o mappa é delineado enquanto o engenheiro está no campo e a região a levantar topograficamente está diretamente diante dele. O se o trabalho é principalmente feito com um instrumento de levantamento topográfico, conhecido por prancheta. Ele não faz o mappa por meio de notas que teem de ser calculadas e marcadas mais tarde no gabinete, como ainda usamos nos nossos levanta-

mentos.

Com a prancheta aperfeiçoada como o que usam os americanos, que a tem para infantaria, e cavalaria (esta amarrada ao braço esquerdo), se faz um levantamento mais rápido, e ainda mais rápido se aliada for tachimétrica, como as do Sanguet, do Leblanc e do Beam.

Experimentem-nas os topographos locaes.

Mais 300 eleitores em Ouro Verde

Ouro Verde, 28.
Os novos alistados ascendem a 300. Estamos com um total de 1980 eleitores. Creio ainda que podemos qualificar cerca de 400, excedendo assim a nossa expectativa. Abraços. Oswaldo Oliveira.

Novas Sedas
últimas e riquíssimas produções das tecelagens de Lyon,

Novidades
para vestidos de Primavera numa variedade infinita, por preços modicos

NA

CASA ROMANOS

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 26

(26-7)

Circo Irmãos Queirolo Estréa hoje

79 artistas 79 - accommodações para 4.000 pessoas

Grande corpo de bailados e Banda de Musica propria

COBERTO COM LONA IMPERMEAVEL

**Governo
Intelectual**

APESAR das ameaças de carabinas, o sr. Vojig, Miranda resiliou em ouro Preto a sua anúncia conferência em prol das candidaturas nacionais.

Tore uma assistência solene e numerosa a aplaudir.

Pouco importa que a raiz irritada das rias manifestasse o seu liberalismo tão de agudo do sr. Antonio Carlos, apedrejando o hotel em que o conferencista se hospedou e cortando a luz da cidade.

Não disso atingiu o povo soberano de Minas, cujas tradições de tolerância e hospitalidade, uma minoria turbulenta jamais poderia manchar.

Attinge sim ao governo do sr. Antonio Carlos, cuja polícia mais uma vez colaborou hostilmente com os desordens, primando pelo ausência onde era do seu dever não só manter a ordem como o ambiente de liberdade que a Constituição assegura para o exercício dos direitos civis e políticos.

Mais uma vez, portanto, o governo do sr. Antonio Carlos se revela tal qual é: apaixonado e intolerante.

Do Correio Paulistano

Festival em benefício da Caixa de Esmolas

Cogita-se da organização de um grande festival que se realizará no Theatro Alvaro de Carvalho, a favor da benemerita Caixa de Esmolas.

Nelle tomarão parte os elementos mais valiosos do nosso meio artístico.

E' provável que essa festa de caridade se efectue na noite de 8 do mês vindouro.

A iniciativa é digna de louvores, em se tratando da Caixa de Esmolas, instituição piedosa que está prestando tão bons serviços aos pedentes que infestavam as ruas desta capital.

**Mudança de pés-
tes da Iluminação
cão**

A Companhia Tracção, Força e Luz já concluiu os serviços da mudança dos grandes postes de lampadas de Nitrogênio da face do Jardim Olímpico Bello, lado fronteiro à Catedral para o centro do novo ampliamento daquele logradouro.

Na rua Felipe Schmidt também foram collocados no novo alinhamento três postes da iluminação pública.

Esses serviços tiveram a assistência do sr. fiscal do Governo Dahm de Barros

A PARTIDA DO SR. MELLO VIANNA

Rio, 29 (Radio A. A.)
A partida do sr. Mello Viana para Belo Horizonte está marcada para o dia 7 de dezembro, viajando exa. em trem especial.

Jus de Fora, Carandahy, Queluz e outras estações intermedianas receberão o candidato à sucessão presidencial de Minas com grandes manifestações, estando-lhe preparada, em Belo Horizonte, onde chegará, no dia 8, à tarde, grandiosa recepção.

Depois da gripe,
fortalece-se com
Myogenol

Offerta de Acções da "Empresul"

A Sociedade Anonyma EMPREZA SUL BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE, abreviadamente denominada de EMPRESUL, com sede em Joinville, acaba de emitir as suas acções todas ao portador, na conformidade com os Estatutos, e correspondentes ao seu capital de oito mil contos de reis (8.000.000\$000), dividido em oito mil acções de um conto de reis cada uma.

Das acções subscriptas pela nossa firma estão à venda duas mil.

Observamos que temos offerta de um consórcio financeiro a compra total dessas acções. Mas, é nosso intuito interessar antes as pessoas residentes neste Estado nos negócios da Empresul. Por isso damos-lhes preferencia, o que motiva esta offerta, que é a primeira e única.

A EMPRESUL é actualmente fornece-lora de energia eléctrica dos seguintes Municípios: Joinville, S. Francisco, S. Beno, Campo Alegre, Mafia, Tijucas, Nova Trento e do distrito de Massaranduba, neste Estado, e Rio Negro, no do Paraná. Os resultados dessa nova empreza, com o desenvolvimento dos seus negócios, são animadores. Já correspondem a expectativa dos seus fundadores.

As ofertas para a compra das acções devem ser feitas até o dia 15 de Dezembro do corrente anno, e dirigidas a AEG-Companhia Sul Americana de Electricidade, ao cuidado da

Empresul, rua Rio Branco, caixa postal 62, JOINVILLE

As acções poderão ser pagas em três prestações iguais, sendo a 1a. em 1º de Janeiro de 1930; a 2a. em 1º de Abril de 1930 e a 3a. em 1º de Julho de 1930.

A offerta que fazemos é pelo valor nominal das acções.

Caso as ofertas para a compra sejam superiores ao numero das acções (duas mil, apenas) serão estas vendidas proporcionalmente entre o numero de compradores.

AEG Companhia Sul Americana de Electricidade S. A.

"Empresul" ~ JOINVILLE

**Governador
Vital Soares**

Bahia, 29 (Radio A. A.)

Está resolvido que o sr. governador Vital Soares seguirá para o Rio de Janeiro acompanhado dos seus assistente militar coronel Farias rebentando os pontos discutidos pelo Caravana Liberal, que esteve presente à sessão.

O dr. Edgard Lima Pedreira, levantando-se saudou o presidente Adolpho Konder, exalçando a sua obra administrativa juntamente com o ministro da Viação Victor Konder.

O advogado sr. Jau Guedes da Fonseca discutiu e rebateu em brillante conferência os pontos discutidos pelos membros da caravana liberal em meeting anterior.

O dr. Oswaldo de Oliveira que presidiu a sessão, após as considerações sobre o momento político, leu a carta que o presidente Adolpho Konder enviou ao gerente do Jornal Conciliador, de Lages, confiando a Palavra de Ordem, que foi respondida por entre palmas da numerosa assistência.

Reina entusiasmo, havendo grande interesse na intensificação do alastramento eleitoral, ganhando a nossa causa, dia a dia mais adeptos.

Cordiais saudações. Dr. Oswaldo de Oliveira, Octavio Xavier Rauen, Ilídio, Onyx Gama Lobo d'Ega, João S. Mattoso, comitê pró Julio Prestes—Vital Soares.

**Violências da polícia para-
híbana**

Rio, 29 (Radio A. A.)

Os srs. Frederico Caval-

cante e Arthur Anjos, repre-

sentes aqui do Partido Conser-

vador da Paraíba,

receberam telegramma da

capital daquela Estado por-

menorizando as violências da

polícia contra os adeptos

das candidaturas nacionais

e contra as repartição-
federativas dos municípios de

Areia, Barra e Santa Rosa.

**Officiais da Brigada rio
grandense em Minas**

Rio, 29 (Radio A. A.)

A Gazeta de Notícias as-

segura que se encontram em

Belo Horizonte vários offi-

ciais da Brigada Militar do

Rio Grande do Sul os quais

o governo Mineiro entregará

os postos de comando da

Força Pública de Minas,

quando julgar opportuno.

Depois da gripe,
fortalece-se com
Myogenol

**Sessão cívica pró Julio
Prestes—Vital Soares em
Curo Verde**

Recebemos o seguinte teleg-

ramma:

Ouro Verde, 28 (REP).

Realizamos hontem, com enor-

me assistência, no Cine Central,

um sessão cívica pró candidatu-

ras Julio Prestes e Vital Soares,

rebentando os pontos discutidos

pela Caravana Liberal, que este-

ve presente à sessão.

O dr. Edgard Lima Pedreira,

levantando-se saudou o presi-

dente Adolpho Konder, exalçan-

do a sua obra administrativa

juntamente com o ministro da

Viação Victor Konder.

O advogado sr. Jau Guedes da

Fonseca discutiu e rebateu em

brillante conferência os pontos

discutidos pelos membros da

caravana liberal em meeting an-

terior.

O dr. Oswaldo de Oliveira

que presidiu a sessão, após as

considerações sobre o momento

político, leu a carta que o pre-

sidente Adolpho Konder enviou

ao gerente do Jornal Conciliador,

de Lages, confiando a Palavra de

Ordem, que foi respondida por

entre palmas da numerosa assist-

ência.

Reina entusiasmo, havendo

grande interesse na intensifica-

ção do alastramento eleitoral,

ganhando a nossa causa, dia a

dia mais adeptos.

Cordiais saudações. Dr. Os-

waldo de Oliveira, Octavio Xa-

vier Rauen, Ilídio, Onyx Gama

Lobo d'Ega, João S. Mattoso,

comitê pró Julio Prestes—Vital

Soares.

Officiais da Brigada rio
grandense em Minas

Rio, 29 (Radio A. A.)

A Gazeta de Notícias as-

segura que se encontram em

Belo Horizonte vários offi-

ciais da Brigada Militar do

Rio Grande do Sul os quais

o governo Mineiro entregará

os postos de comando da

Força Pública de Minas,

quando julgar opportuno.

charadistas

A interessante arte de Edipo tem os seus cultores em Santa Catharina. Não raro os seus nomes figuram com vantagem nas listas dos desfiguradores dos mais notáveis veis almanaque.

De entre estes o Novo Al-

manach de Lembrâncias so-

brasileiro reune os me-
lhores charadistas de aque-
me de além mar na sua es-
pecialidade e seleção de
80 anos de publicação.

Todos os Estados do Brasil, al-

ém de Portugal e colônias, es-

tão aí representados por
gerações sucessivas e, o
que mais é, por um corpo de
desfiguradores.

Não sabemos se entre os
charadistas catarinenses de

todos os tempos lograram al-
gum delles decifrar a tota-
lidade dos problemas pro-

postos. Este anno, porém, a
palma da vitória foi con-
quistado pelo sr. Rufino Fi-

gueredo, de Lages, onde os
seus vagares de capitalista
permitem uma aplicação
especial a este gênero de

cultura e exercício mental.

O exímio charadista «ma-

to» todos os 339 problemas
do Almanach de 1929 con-

sistentes em charadas de to-

casas as modalidades, enigmas

simples e figurados e uma

larga série de logótipos rebarbitivos.

Será este o primeiro tri-
unfo dos charadistas ca-

tarinenses?

Digam-nos os affeiçoados

da curiosa arte.

DR. MELLO VIANNA

Rio, 29 (Radio A. A.)

O sr. Mello Viana segui-

o dia 7 do mes entra-

te para Belo Horizonte.

Coura a vossa da gripe

use — CHITINA

Os Gaúchos con-
tinuam a aderir
à chapa Nacional

Vida Social

Trovas Populares

*Amores que já passaram,
E mulheres que esqueceram...
Quantas coisas nos levaram
E quão poucas nos trouxeram*

*Busco uma rosa e não posso
achá-la a minha feição,
na estima, rosa dobrada,
singela, na pretérito.*

*Eu dei-te um beijo confesso...
mas si fui eu que te dei
se foste tu que o tomaste
como fui eu em que o roubei.*

*O beijo...
é bem uma confissão,
que se segreda na boca.
e se ouve no coração.*

ANNIVERSARIOS

Major José O'Donnell

Regista-se hoje, o aniversário natalício do sr. major José O'Donnell, director da Companhia Tracção Férrea e Luz e conselheiro municipal.

Personalidade de relevo no nosso meio, onde, pelas suas maneiras distintas, soube criar um ambiente de geraes simpatias, o illustre aniversariante será pelo passagem do seu natalicio, alvo das melhores demonstrações de apreço dos seus amigos.

Paulo Schlemper

A epheméride de hoje assinala o aniversário do sr. Paulo Schlemper, proprietário da "Fabrica de Móveis Catharinense".

Industrialista inteligente e operoso, dono de uma admirável actividade criadora, o digno aniversariante é um espírito progressista, que está concorrendo eficientemente para o desenvolvimento industrial do nosso meio.

Comprehendendo bem a nobre missão do operariado, o sr. Paulo Schlemper é, como chefe das nossas grandes oficinas de trabalho, um amigo dedicado dos seus operários, que lhe votam a mais alta estima e veneração.

Elemento prestigioso da sua classe, que deseja unificada, dentro da ordem, que que é a base do seu engranecimento, o digno industrialista está, no actual momento político, prestando inestimável concurso às candidaturas nacionais que contam com o apoio quasi unânime do operariado brasileiro.

Inúmeras serão, pois, as manifestações de apreço e de amizade que, pela trancorência do seu natalicio, receberá o sr. Paulo Schlemper e as quais nos associamos com prazer.

Transcorre, noje, a data natalícia da exma. sra. d. Maria Rita Marquesi, veneranda progenitora do sr. Carlos Marquesi.

Passa hoje a data natalícia do sr. Nevecino A. Silva, typographo das oficinas deste diário.

VIAJANTES

Dr. Alfredo Richard

Em visita a pessoas de sua família, chegou do Rio de Janeiro, o sr. dr. Alfredo Richard, professor de piano do curso do Instituto Nacional de Música,

S. que ha muitos annos se acha afastado da sua

terra natal, é um dos mais ilustres musicistas, que tanto honram o nome catari-

nense pela sua grande cul-

tura musical.

Conforme noticiamos seguindo-ho, a bordo do *Commandante Alcides* para São Paulo, a distinta «diseuse» senhorinha Maria Matarazzo que se achava a passeio nesta capital.

Ao seu embarque compareceram inúmeras senhoras e senhorinhos da nossa melhor sociedade, sendo oferecido à senhorinha Matarazzo vários ramalhetes de flores naturaes.

ASSOCIAÇÕES

Club Concordia

Reveste-se de grande realce a festa comemorativa do 14 an-

iversário da fundação do *Club Concordia*.

Aos seus solões, profusamente iluminados e artisticamente decorados, affilou grande numero de famílias e cavalheiros.

A frente desse tocou a banda de musica da Força Pública.

A festa teve inicio com a posse

da nova diretoria, que tem

como presidente o sr. major Pe-

dro Luís de Campos, segundo-nº

a dandas que estiveram muito amadas ate as 3 horas da madrugada de hontem, tocando a orquestra do sr. mestre Hugo Freyrehem.

A meia noite foi oferecida uma taça de champanha á autoridades e convidados.

Em nome do Club 12 e do Lyra

Tennis, falaram os srs. Nogib

Nahas e Cezar Dragoneiro, spondando

o *Concordia*.

O sr. dr. Arthur Costa, presidente da diretoria anterior agrediu.

A diretoria do *Concordia* dispõe numerosas gentilezas aos presentes que se retraram trazendo as mais grata impressões da festa.

O sr. presidente Adolpho Kon-

dar fez-se representar pelo sr.

capitão João Marinho, chefe

da sua casa militar, achando-se pro-

sentes também os srs. secretário

da Fazenda e Interior Arthur

Costa, prefeito Heitor Blum e

o general Antônio Ribeas, polo

comandante da Força Pública e

o coronel Lopes Vieira.

O ministro da China chegou

ao Rio

Rio, 29 (Radio A. A.)

O Ministro da Transatlântico *West-*

World chegou da Europa o

ministro da China.

Proposta de paz para China

Londres, 29 (Radio A. A.)

Telegrammas de Moscou informam que o governo nacionalista chinês propôz aos Soviéticos a

cessação das hostilidades e a volta

do *status quo*, anterior ao conflito actual.

O deputado mineiro Mario Mattoos ao lado da chapa

nacional

S. SALVADOR—O deputado

federal mineiro, sr. Mario

Mattoos telegraphou ao

sr. Vital Soares, assegurando

e o seu «patriótico apoio

e solidariedade» á chapa em

que o governador da Bahia

é companheiro do presidente

paulista.

al.15

A solução da crise do café
Congratulações ao presidente
Julio Prestes

Rio, 28 (Radio A. A.)

O Directorio Central pro-
-candidatura Julio Prestes e Vital
Soares congratulou-se com o
presidente Julio Prestes pela so-
lução da crise do café e pelo
áccerto das medidas tomadas.

Em missão reservada
Belo Horizonte, 29 (Radio
A. A.)

Seguiu para Patos o chefe de
Polícia Odilon Braga incumbido
de uma missão reservada jun-
to ao coronel Olegario Maciel
candidato à sucessão mineira.

Uma letra de 10 centos cau-
sa morte de um homem

São Paulo, 29 (Radio A. A.)

O italiano Pedro Bidone, industrial, era portador de uma letta
aceita por José Schiani, no va-
lor de dez contos.

Vendeu o prazo, sem o respec-
tivo resgate, resolveu Bidone re-
querer falência do acceptante, que

aceitou Bidone e Ir-

mães.

Ambos encontraram-se, hontem,

na rua e discutiram acalorosa-
mente sobre o caso.

Schiani alvejou com tres tiros
de revolver Bidone, que morreu
e quem era socorrido pela Assis-
tencia Pública.

O criminoso evadiu-se.

Ministro Rodrigo Octavio

Rio, 29 (Radio A. A.)

A bordo do transatlântico *West-
ern World*, chego da Europa o

ministro do Supremo Tribunal Na-

vincial Octavio.

O presidente de Ceará
excoronou

Fortaleza, 29 (Radio A. A.)

Acompanhado de sua esposa e
comitiva, o presidente do Estado
seguiu em excursão para o vale

de Cariry.

FOUT-BALL PELO TELEGRA- FO

O Campeónio Nacional

Rio, 29 (Radio A. A.)

O Campeónio Nacional de Fout-
Ball de 1930 realizar-se-á entre
os meses de maio a julho, a
fim de dar tempo para a escolha

da representação do Brasil nos
jogos internacionais, em Montevi-
deu.

Os principais quadros do Botafogo
e o Flamenho jogarão os pre-
liminares no encontro de domini-
go com os paranaenses e caria-
cas.

Faleceu o deomano dos magistrados

Rio, 29 (Radio A. A.)

Faleceu o desembargador Gae-
tano Pinto de Miranda Montene-
gro, decano dos magistrados bri-
tânicos.

3 a exportação do assucar

permanebucano

Rio, 29 (Radio A. A.)

A Cooperativa Assucareira re-
solveu definitivamente exportar
seiscentas mil sacas, tipo Dem-
bara.

O ministro da China chegou

Rio, 29 (Radio A. A.)

No dia 29 o ministro da delegação do Senado na conferência interparlamentar dos serviços prestados pelos membros da mesma delegação, relatando tudo quanto foi feito e quais os resultados que se poderá esperar das deliberações da mesma conferência.

DR. DINIZ JUNIOR

Madrid, 29 (Radio A. A.)

O Rei Afonso XIII recebeu em audiencia particular o jornalista brasileiro Diniz Junior.

Também o sr. Primo de Riveria recebeu em audiencia o mesmo jornalista.

TRABALHOS LEGISLATI- VOS PROROGADOS

Porto Alegre, 29

(Radio A. A.)

Foram prorrogados até 20 de dezembro os trabalhos da Assem-

bília dos Representantes.

Segunda - Feira

2 de Dezembro

Rs. 2:000\$000

(EM PREMIOS)

Por 500 Réis

NA

Caixa Mercantil Rio Branco

Ao lado da Igreja São Francisco

RUA FELIPE SCHMIDT, 27

Princípio de Incendio

Rio, 29 (Radio A. A.)

Na seção de fotografia da

"A Noite", localizada

no edifício do mesmo jor-

nal verificou-se um princípio

de incendio, logo abafado.

EMBAIXADOR DO CHILE

Rio, 29 (Radio A. A.)

No gosto de licença parte

a 5 do mês vindouro para o

seu país o sr. embaixador do Chile.

Vai a Paris o sr. Leo
d'Afonseca

Rio, 29 (Radio A. A.)

O sr. Presidente da Repub-
lica incumbiu o sr. Léo d'

Afonseca de ir a Paris pro-

mover as formalidades neces-

sárias para os pagamentos dos

três empréstimos federa-

res que foram objectos da

recente decisão proferida pe-

la Corte de Hayá.

FALLECIMENTO

Recife, 29 (Radio A. A.)

Faleceu o sr. Antonio

Montenegro, ex-presidente

da Câmara dos Deputados des-

te Estado.

**SERVICO MILITAR DOS
ESTUDANTES**

Santiago, 29 (Radio A. A.)

O governo permitiu que o

serviço militar dos estudan-

tes seja apenas de três me-

ses.

NOVA MARCHA NO SOL

Roma, 29 (Radio A. A.)

O observatorio Astronomico

do Capitólio descobriu

nova marcha no Sol.

O TEMPO

Directorio de Meteorologia

(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de Flo-

rianaopolis.

Previsões para o periodo de

18 horas de 29 ás 18 horas de

30 de novembro de 1929.

Tempo.— Bom, com nebulosi-

dades.

Ventos.— De Norte a Leste.

Synops.— Do tempo ocorre

de 18 horas de 26 ás 18 horas de

27 de novembro de 1929.

Em Florianópolis.— O tempo

foi bom em todo período; a

temperatura manteve-se estavel

á noite, elevando-se de dia, tendo soprado ventos de Norte,

frescos.

A's 9.30, efectuou-se a son-

dagem aerologica, cujo balão se

elevou a 1820 metros, alcançan-

do a distancia horizontal de 7

kilometros 650 metros.

Estado e tendencia do nível

das aguas do rio Içá-Hajah-Arê.

Não recebemos os despachos

usuais.

Uma sorte de cem em cem annos—só do Cen-

ário da Colonização Alema.

Com um bilhete da Tombola.

Rs. 5.000



Prefeitura Municipal de Florianópolis

RESOLUÇÃO N. 620, de 20 de Novembro de 1929

Regularizando as licenças sobre construções, ar-
cengos, modificações internas ou externas, de
edifícios, instalações sanitárias, etc.

O Dr. Heitor Blum, Prefeito Municipal de Florianópolis,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que o
Conselho Municipal votou, e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º—Os requerimentos passando licença e aprovação
de projetos para construções acréscimo, reconstrução, mó-
dificacão externa ou interna, de edifícios, plantas e instala-
ções sanitárias devem ser acompanhados das seguintes plantas:

a) Planta baixa de todos os pavimentos na escala de 1x100;

b) Plantas das fachadas na escala de 1x50;

c) Plantas dos corredores longitudinal e transversal na escala
de 1x100;

d) Planta de situação na escala de 1x50;

Entende-se por planta de situação, a localização do predio
em relação ao terreno sobre que vai ser construído & a rua
mais próxima.

Art. 2º—As plantas depois de obtidas a informação da
Seção Técnica da Prefeitura Municipal, se favorável, serão re-
mitidas à Diretoria de Higiene do Estado e a Repartição
que superintendente serviços de esgotos da capital, para que im-
item por cer a resposto.

Parágrafo único—Todas as plantas serão apresentadas em
original e duas cópias, em papel, ferro prussiano. Uma copia
ficará na Seção Técnica da qual não poderá sair, e a outra
devidamente registrada pelo mesmo Seção, com aprovação
do Prefeito será entregue ao construtor, a outra copia se
destina ao serviço de fiscalização interestadual.

Art. 3º—Nada objectam a repartição de Higiene e a
de Esportes a Prefeitura Municipal daí a sua despacho final. Se
qualquer das duas repartições indicar modificações nas plantas,
a Prefeitura Municipal mandará que sejam observadas.

Art. 4º—Além da fiscalização a que está sujeita por parte
do encarregado da Seção Técnica da Prefeitura Municipal,
o respectivo construtor logo que terminar a obra, comunicará
por escrito a mesma Seção para que esta mande examinar-a,
afim de verificar se foram observadas as disposições das
plantas aprovadas.

Parágrafo único—Se a Prefeitura Municipal não se pro-
nunciar dentro dos dez dias que se seguem a data da com-
unicação acima, considerar-se-á aprovada a obra e o cons-
trutor e o proprietário livres de quaisquer responsabilidades.

Art. 5º—Quaisquer modificações a serem introduzidas no
decorso da obra, ficam sujeitas as prescrições da presente re-
solução, devendo o proprietário apresentar plantas demonstrativas das modificações projectadas.

Art. 6º—Verificando que a obra não foi construída de ac-
cordo com a planta aprovada, a Prefeitura determinará as ne-
cessárias modificações, no sentido de ser observada a planta ap-
rovada, podendo, para isto uma de todos os meios circuns-
tos legais.

Art. 7º—As infrações aos artigos da presente Resolução
serão punidas com a multa de cincuenta a duzentos mil réis
sobre a obrigatoriedade do construtor responsável demolir o
que foi feito fôr da planta e observar as determinações e
especificações desta, sendo que o aluguel, arranjoamento ou oc-
cupação do edifício, sem que tenham sido cumpridos os dis-
posições dos artigos 4º e 5º, será ligar a uma multa comini-
mada, por dia de infração, e a razão o máxima de trinta por
cento do valor locativo.

Art. 8º—Revogam-se as disposições em contrário.

Mando a todos quantos pertencer o conhecimento e execu-
ção da presente Resolução, que a cumpram efagam cum-
prir tão integralmente como nella se contem.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 20 de Novembro
de 1929.

HEITOR BLUM

Francisco J. dos Prazeres Jor.

RESOLUÇÃO N. 630, de 20 de Novembro de 1929

Creando duas escolas, sendo uma no lugar Ra-
tones, c/p. Distrito de Santo Antônio, e outra no
lugar Sertão dos distritos da Trindade e Saco
dos Limões.

O Dr. Heitor Blum, Prefeito Municipal de Florianópolis,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que o
Conselho Municipal votou, e eu sanciono a seguinte Resolu-
ção:

Art. 1º—Creando duas escolas; sendo: uma no lugar
Ratones, distrito de Santo Antônio, e outra no lugar Sertão,
distritos da Trindade e Saco dos Limões.

Art. 2º—Faz o Poder Executivo autorizado a designar
uma professora para servir na escola anexa à Capela de S.
Luiz Gonzaga, à rua Frei Caneca n.º 64 filial da escola S. Içá.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimen-
to e execução da presente Resolução, que a cumpram e fa-
çam cumprir tão integralmente como nella se contem.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 20 de Novembro
de 1929.

HEITOR BLUM

Francisco J. dos Prazeres Jor.

RESOLUÇÃO N. 631, de 20 de Novembro de 1929

Restabelecendo o cargo de Auxiliar do Ad-
ministério do Mercado Público.

O Dr. Heitor Blum, Prefeito Municipal de Florianópolis,
Faz saber a todos os habitantes deste Município que

"Credito Mutuo Predial"

4 DE DEZEMBRO!

Natal! Natal!

505.070\$000 !

01658

Aos prestatários possuidores das cardenetas correspondentes aos números anterior e posterior ao número que couber o premio maior receberá meio bilhete (01658) da Loteria da Santa Catarina de 500.000\$000 da extração de 26 de Dezembro.

A prova, provada!



MARIA DAS DORES ROQUE, residente no Estreito premiada
no valor de R\$ 4.600\$000

Habilitem-se Inscrevam-se

Acceptamos transferências de cardenetas de outros Clubs e rehabilitamos
todos os nossos sócios atrasados sem renumeração.

NÃO HA COMO A CREDITO MUTUO PREDIAL

Conselho Municipal votou, e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º—Faz restabelecer o cargo de auxiliar do Adminis-
trador do Mercado Público, que será preenchido pelo func-
cionário de igual categoria, que acha addido.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimen-
to e execução da presente Resolução, que a cumpram tão
integralmente como nella se contem.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 20 de Novembro
de 1929

HEITOR BLUM

Francisco J. dos Prazeres Jor.

RESOLUÇÃO N. 632, de 20 de Novembro de 1929

Elevando a R\$ 80.000 mensais o limite con-
siderando o n.º 1 do art. 2º da Lei 535 de 13
de Novembro de 1929.

O Dr. Heitor Blum, Prefeito Municipal de Florianópolis,
Faz saber a todos os habitantes deste Município que o
Conselho Municipal votou e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º—Faz elevado a R\$ 80.000 mensais o limite
estipulado no art. 2º da Lei n.º 535, de 13 de Novem-
bro de 1929.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis do 20 de novembro
de 1929.

HEITOR BLUM

Francisco J. dos Prazeres Jor.

Expediente do Snr. Dr.
Heitor Blum, Prefeito
de Florianópolis

—Dis 8—

Pedro Cardoso Peixoto, per-
mitido para construir um tunel
simples, na sepultura de sua filha
Viviane Cardoso no Cemitério
de Itecuba.

Comez requerer.

Miguel Lopes Torres, Pedindo,
para subterfuge no favorecimento
da lei n.º 596, de 3-11-1927, para
sua casa, construída à rua Boeby

Concede isenção do imposto pre-
dial por (5) anos, de acordo com
a lei 596, de 3-11-1927. Faz se
a devida anotação no livro e mante-
nente.

Ernesto Gaúherme Satke Pe-
xindo, para mandar fazer o lan-
çamento, em seu serviço de Experi-
mento à sua Conselheira, Maia n.º
41B, que pretende alistar.

Comez requerer. Faz-se devido
lançamento.

Estevam Mak-werky, Pedin-
do, alinhamento e nivelamento do
muro que deseja construir em ter-
reno.

Vende-se por preço de
ocasião uma fazenda
ligada por estrada
de automovel à rodovia Es-
treito-Lages, com 30 mi-
lhões de metros quadrados
medida e demarcada, com
seus bosques invermadas, casa
installada com todo o confor-
to e decencia, agua encanada,
galpões e todas as
benfeitorias necessárias a
uma fazenda bem organi-
zada.

Tratar com o proprie-
tário José Athanazio.
26-1

Precisa-se de uma se-
nhoria que
saiba trabalhar como Caixa.
Prefere-se alenta. Informa-
se nesta redacção.

Thesouros do Es- tado

Transferência de apólices

De ordem do sr. Director
deste Tesouro, fago público para
o conhecimento dos interessados
que durante os meses de de-
zembro próximo vindouro, ficam
suspenso as transferências das
apólices que dizem respeito à di-
vicia pública do Estado, afim
de calcular os juros e preparar-
se o expediente para o seu pa-
gamento, podendo, no entanto
serem feitas por escritura pú-
blica em particular as compras e
vendas das apólices, para lavrar
o competente termo, observan-
do o disposto no artigo 137.
do Regulamento para Adminis-
tração da Fazenda Estadual.

Sub-director de Constabili-
dade do Tesouro do Estado de
Santa Catarina, em Florianópolis,
26 de Novembro de 1929.
Octavio de Oliveira
Sub-director.
(18-2)

Precisa-se de uma co-
sinheira e dona
que dê boas referencias da
sua conduta.

EDITAL

Superior Tribu- nal de Justiça

O Desembargador Fran-
cisco Tavares da Cunha
Mello Sobrinho, Presidente
do Superior Tribunal de
Justiça, faz saber a todos os
Juizes de Direito do Esta-
do, inclusive os avulsos e
em disponibilidade, que,
achando-se vaga a comarca
de ARARANGUA, fica
marcado o prazo de trinta
dias, a contar da publica-
ção deste edital, para lhe se-
rem apresentados os reque-
rimentos daquelles que pre-
tenderem ser para ella remo-
vidos ou designados, na
conformidade do disposto arti-
go 29 do Código Judicia-
no.

Eu, João Caldeira de
Andrade, secretario, o es-
crevi.

Florianópolis, 27 de no-
vembro de 1929.
Francisco Tavares da Cunha
Mello Sobrinho.

(6-5)

Pianos

ALUGAM-SE bons pianos

Traitar à rua Artista Bitten-
court n.º 4 (fundos do Thea-
tro).

(6-5)

Secretaria do Interior e Justiça**EDITAL DE CONCURSO**

De ordem do sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, e em virtude de solicitação dirigida ao Governo do Estado, pelo Juiz de Direito da 1a Vara da comarca da Capital, em ofício de 22 do corrente mês datado, faço público, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcrito:

Cópia: Eu, o Doutor Alfredo von Trompowsky, Juiz de Direito da Primeira Vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na fórmula da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, achando-se vago o cargo de Oficial do Registro Civil e mais annexos, do distrito de Florianópolis, por ter o cidadão Nicolau Nagib Natus solicitado demissão declaro aberto pelo presente edital, a inscrição para o concurso do referido ofício. Esse concurso que será escrito e sagrá este edital com o artigo 142 da lei n. 2640, de 3 de Novembro de 1928 (Codigo Judiciário) versará sobre as seguintes matérias: a) Grammatica portuguesa; b) Arithmetica; c) Noções sacras da Constituição Federal e Estadual; d) Noções suíças de prácticas do processo; e) Juizprudencia europeia: o requerimento para inscrição deve ser dirigido assinado pelo pretendente, ou seu procurador e acompanhado dos documentos a que diz respeito o art. 130 da lei acima citada e que são: 1º Goso dos direitos civis e políticos. 2º Apresentação de folha comitida. 3º Habilitação em exame de suficiência e de trunfou outros que os pretendentes julgarem necessários sendo estes papéis convenientemente sellados. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandar faço o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado na fórmula da lei. Florianópolis, 22 de Novembro de 1929. Eu, Higino Luiz Gonçaga, Escrivão, o subscrevi. Florianópolis, 22 de Novembro de 1929. (Assinado) Alfredo von Trompowsky. Edital conforme. O Escrivão (Eu) Higino Luiz Gonçaga.

Diretoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 26 de Novembro de 1929.

*José Rodrigues Fernandes
Diretor-Interior*

EDITAL DE CONCORDATA PREVENTIVA

O Doutor Francisco de Almeida Cardoso, Juiz de Direito de Comarca de Ouro Verde, Estado de Santa Catarina, Brasil, na fórmula da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Selene & Cia. commercian-

tes, estabelecidos com armazém de fazendas, armário, ferragens, sacos, molhados etc., nesta cidade, à rua 17 de Novembro, esquina da Paula Pereira, n. 16, me foi requerida a convocação de seus credores, assim de propor-lhes uma concordata preventiva para pagamento de vinte e um por cento (21%) de seus créditos, com qualificação geral, em três prestações iguais, à 9.18 - 24 meses de prazo, depois de homologada por sentença, dando como garantia o Activo da firma que consta do balanço junto aos respectivos autos. Conhecendo do requerido, ouviu o dr. Curador, e encerrados os autos, mandei expedir o presente edital, convocando todos os credores e interessados para reclamarem o que entenderem à assembleia que se realizará no dia trés (3) do mês de Dezembro próximo, às vinte horas, na sala das audiências deste Juiz, no edifício da Prefeitura Municipal, à rua Coronel Vital Raimos, nesta cidade, assim de ser discutida e verificada a legitimidade dos credores e darem o seu voto de aceitação ou recusa à concordata proposta, tendo sido, por este Juiz, nomeados para o cargo de comissários os credores Rodolpho Olsen & Cia., Philippe Mansur e Carlos Orsi, residentes nesta Cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos mandar expedir o presente para ser afixado no logar do costume, neste cidade, e publicado na Imprensa Oficial, da Capital do Estado e em outro jornal de grande circulação, tudo na fórmula da Lei. Dado e passado nesta cidade de Ouro Verde, nos seis dias do mês de Novembro do anno de mil novecentos e vinte e nove. Em São Paulo de São Francisco de Almeida Cardoso. Edital conforme com o original, do que dou fé. Data supra.

*Selene & Cia.
Escrivão.*

O DESEMBARGADOR OIL COSTA, CORREGEDOR DO ESTADO, NA FORMA DA LEI:

Fico sa, er que designe o dia 11 de dezembro às 14 horas para ter lugar a audiência inaugural de correição da comarca de Florianópolis, motivo por que convoco para esse dia os drs. Juizes de Direito da 1a e 2a Vara e seus respectivos suplementares, juizes distritales, dr. Promotor Público, tabellines, escrivães e demais funcionários de Justiça. A correição abrange o período que vale de 1º de Janeiro de 1926 á data do inicio da correição, excluídos apenas os processos a que se refere o art. 493 do Código Judiciário, devendo ser apresentados com os livros, autos e papéis sujeitos á correição, na fórmula do art. 482 do mesmo Código os títulos em que servem as autoridades e serventuários.

A audiência realizar-se-á no edifício do Palacio da Justiça na sala destinada á sessões do Tribunal de Juiz.

Florianópolis, 22 de novembro de 1929.

(Ass.) O. L. Costa

**PAUL & CIA.
Blumenau.**

Estação telegr.: ITOUAPAVA-SECCA

Caixa postal: n. 16

Filhas em Itajahy e Laguna

Endereço teleg.: PAUL.

Códigos: Mascote, Ribeiro, Standard, ABC 5 th. Rud. Mosse

EXPORTAÇÃO**IMPORTAÇÃO**

Vendas por Atacado

REPRESENTAÇÕES**DESPACHOS**

Navegação Fluvial entre Itajahy

e Blumenau

Usina Indayal Fabrica de Glucose. Fabrica de Manteiga e Queijo. Unicos Representantes para o Estado da I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft.

(BAYER)

Drogas, Artigos Pharmacêuticos e Photographicos (AGFA)

VISITEM

Em SÃO JOSÉ

- A -

Exposição Commemorativa do Centenario da Colonização Alema

A MAIS COMPLETA EXHIBIÇÃO DE PRODUCTOS CATHARINENSES ATÉ HOJE REUNIDOS

Todos os dias CINEMA AO AR LIVRE

Grande Parque de Diversões

Feerica iluminação = Bars e restaurantes

BANDAS DE MUSICA

Serviço especial de omnibus

A exposição ficará aberta durante 30 dias

Ja se acham a venda os bilhetes da Tombola Commemorativa do Centenário da Colonização Alemã no Estado de Santa Catharina

Valor em Premios 25:000\$000

POR 5\$000

Para auxiliar o custeio das festas a serem realizadas em Novembro, na cidade de São José e na ex-colonia de São Pedro de Alcantara.

Caixa Escolar

Sociedade de sorteios

A unica que mantem Escolas Publicas e Religiosas, e distribue 75 % em premios.

CARTA PATENTE FEDERAL N. 11

Approved and apolada moralmente pelo Governo do Estado de Santa Catharina e S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo de Florianopolis

FISCALIZAÇÃO:

Fiscal Federal de Clubs de Sorteios: João P. de Oliveira Carvalho.
Fiscal da Instrução Publica do Estado: João José Cabral.
Fiscal de S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo de Florianópolis Frei Evaristo Schürmann

SORTEIOS MENSAES

JOIA 2\$000 MENSALIDADE 1\$000

Sorteo no dia 25 de cada mez.

SEDE: — Rua Conselheiro Mafra n. 27

CAIXA POSTAL N. 29 Precisam-se agentes no Estado

FLORIANOPOLIS

C. Telephonica Catharinense

Florianopolis

Foi inaugurada a estação telephonica de S. Amaro. Aos domingos as conferencias para qualquer ponto do Estado pagam somente metade da taxa de tabela

Serviço rapido e seguro de phonogrammos 200 reis a por palavra

Auxilie os festejos do Centenario da Colonização Alemã e habilite-se na sorte dos 25:000\$000.
Compre bilhetes da Tombola.

Rs. 5\$000 o bilhete

Negocios no Rio de Janeiro

Luiz Francisco Barreto de Almeida, despachante da Recebedoria do Rio de Janeiro, com fiança prestada para garantia do seu cargo, encarregou-se do recebimento de quaisquer dívidas perante o Tesouro Nacional, Recebedoria e de todos os Ministérios; habilitando ao montepio civil, ao meio soldo e montepio militar os respectivos herdeiros, dando andamento e cobrança rápida a processos de execuções findos, restituição de direitos aduaneiros, termo de responsabilidade para insenções de direitos, requisições militares, Dívidas Flutuantes, Subvenções etc.

Adianta dinheiro para as despesas.

Cartas as mesmo, à rua Luiz de Camões, n. 14 sobrado - Rio de Janeiro.

(26-10)

Porque não se libra?

Ha um meio seguro!!!

Experimente guardar a sua economia
no

Banco de Crédito Popular e
Agrícola de Santa Catharina

Faça hoje mesmo a experiência
Devolva-nos o coupon abaixo que irá à sua
residência um nosso empregado dár-lhe as
informações de que necessita.

Nome _____

Rua _____

Queira mandar uma pessoa autorizada a dar
informações sobre depósito.

Expoibaja Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

Engenheiros e Constructores

Capital realizado - 6.000.000\$000

Sede RIO DE JANEIRO Avenida: Rodrigues Alves 303

Endereço Telegraphico-CIVILHYDRO

Obras em Construções

1—Prolongamento do cais do Porto do Rio de Janeiro
2—Obra do Porto de Paranguá
3—Dragagem do canal de acesso Norte ao porto de Florianópolis

4—Aprofundamento do canal de acesso ao actual Porto do Rio de Janeiro
5—Rampa em concreto armado para a Aviação Naval na Ilha do Governador

6—Ponte de atração de concreto armado para a Aviação Naval, na Ilha do Governador — Rio

7—Carcereira de concreto armado no Arsenal de Marinha-Rio

8—Ponte de concreto armado sobre o Canal do Mangue-Rio

9—Ponte de concreto armado para a Prefeitura do Distrito Federal, na praia da Bica

10—Ponte de atração para o porto de Inflamáveis, na Ilha do Brago Forte-Rio

11—Dragagem do porto de Nietheroy

12—Dragagem e rectificação do Rio Cachoeira - Joinville

Escritorio em Florianopolis

Ru Bocayuva n. 53

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio Serviço de Inspecção e Fomento Agrícolas Inspectoría Agrícola do 16. Distrito

De ordem do sr. Director do Serviço de Inspecção e Fomento Agrícolas, faço público que, no dia 20 de janeiro do anno vindouro, será vendido em hasta pública, a quem maior lance oferecer, o material agrícola sem applicação aos trabalhos do Campo de Sementes de Itajahy, onde será realizada a mesma venda, que terá inicio às 9 horas daquele dia, cujo material poderá ser examinado naquelle establecimento.

Florianópolis, 20 de novembro de 1929.

Artur Petrólio

Inspector Agrícola

Nacionaes e extrangeiros

Livraria Catharinense

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6



Qual a dona de casa que não tem uma peça qualquer para ser pintada, tais como uma mesa, uma cadeira, ou qualquer objecto de adorno?



Pinte com **Duco** de pincel que é uma maravilha.



Agente para o Estado de Santa Catharina:

José F. Glavam -- Rua João Pinto, n. 4

Caixa postal, 42 --- End. tel. GLAVAM --- Florianópolis

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Dr. Pedro de Moura Ferro

— A D V O C A D O —

Rua João Pinto, n. 7.

(Altos da Farmácia Santo Agostinho)

AFINADOR DE PIANOS

O antigo e conhecido afinador e concertador de Pianos, Prof. de música Basílio Ferrari, de passagem por esta Capital, oferece seus serviços por preços modicíos.

Pode ser procurado na Relojaria Grillo à Rua Arcyprêto Paiva, 5000\$000



E' a lampada ideal para todos os fins de iluminação.

GENERAL ELECTRIC

Agente nesta capital: CASA MOELLER S. A.

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritório - Ponte Hercílio Luz

(lado do Continente)

Caixa Postal 97

End. Telegraphico - **Corsini**

Florianópolis

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Sta. Catharina

Assembleia Geral Extraordinária

Convidam-se os srs. Accionistas deste Banco para a Assembleia Geral Extraordinária a reuni-se sexta-feira, 6 de De-embro p. vindouro, às 14 horas, em sua sede actual a Rua Trajano n. 4 (terreiro), afim de proceder-se à reforma dos Estatutos, em cumprimento a determinação da Directória do Inspecção e Fomento Agrícolas do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Florianópolis, 21 de Novembro de 1929.

O Conselho Director:
Armando Ferraz—Diretor-Gerente.

Florencio Th. Costa—Director
Antonio A. Lehmkühl—
Nao é Universidade, é a res-
tante, a Empresa Catharinense
de Sertões Ltda., cobra 25\$000 di-
mensalidade e paga de facto .
5.000\$000

V. Exc. a experimentou

Dr. Oetker



As sobremesas mais deliciosas ?

Os pudins Dr. Oetker são de fácil e rápida preparação e de grande valor nutritivo. Encontra-se em todas as boas casas do ramo, onde também se distribuem valiosos — Livros de receitas culinárias de Dr. Oetker, ou pelos representantes :

Carlos Hoepcke S.A.
FLORIANÓPOLIS

Inspectoria de Estradas de Rodagem e Minas

AVISO

A Inspectoria de Estradas de Rodagem chama a atenção dos proprietários ou arrendatários dos terrenos marginais às estradas para os arts. 39 e alíneas e 48 do Reg. da Inspectoria que estabelecem o seguinte:

Art. 39... Os proprietários de terrenos que confrontam com as estradas estaduais são obrigados:

I... A manter sempre abertos os vallos e valletas que os marginarem.

II... A roçar as testadas de seus terrenos, limpar os vallos e valletas, aparar as cercas vivas até a altura de um metro, ao menos duas vezes por ano, nos meses de Maio e Novembro.

III... A derrubar os matos à margem das estradas até seis metros para dentro dos seus terrenos.

IV... A limpar e desobstruir os ribeiros e corregos que atravessarem as estradas.

Art. 48... Aos infratores do estabelecido neste capitulo serão comminadas multas de 10\$ a 50\$000, Inspectoria, 26 de outubro de 1929.

Felix Malburg
Inspector interino

Cyríaco T. Athérino & Irmão

Comissões - Representações - Compra Propria

— AGENTES DAS —

Indústrias Reunidas F. Matarazzo
Fabricantes das conhecidas marcas de farinha de trigo

Lili, Claudia e Olga

Soda caustica — Oleo sol levante — Velas espermácticas — Sábanetes — Assucar e do afamado preparado para matar insetos e mosquitos

ID

Metallurgica Mata azzó

Artefatos em alumínio e folha, liso e lithographados

STANDARD OIL COMPANY OF BASHI

Gazolina "Motane" — Kerozene "Jacaré"

Firestone Tire & Rubber Company

PNEUS E CÂMARAS DE AR

Para carros de todos os tipos

cola e remendos

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARÍTIMO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul
paquete ITAIPAVA sahirá a 3 de dezembro para: Itajahy Paranaíba Antonina Santos e Rio de Janeiro FRETE DE CARGUEIRO	O paquete ITAPURA sahirá a 5 de dezembro para: Paraguai Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió Recife e Cabedelo.	O paquete ITAQUATIA sahirá a 4 de dezembro para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 END. TIL. COSTEIRA

Empréia Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAÍDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS—PARANÁ-GUÁ*, escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS-LAGUNA
Paquete "Carl Hoepcke", dia 1	Paquete "Max",	Paquete "Max",
Paquete "Anna", dia 8	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete "Carl Hoepcke", dia 16	Saídas às 22 horas.	Saídas às 21 horas
Paquete "Anna", dia 23		
Saídas às 7 horas da manhã		

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA.

PASSAGENS: Em vista da grande precura de acomodações em nossos vapores, acentuamos aos senhores interessados que só assumiremos compromissos com os comitês dos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilitação do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passageiros, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários

CARLOS HOEPCKE E. A.

Officina Mechanica da Agência Rugby Soc. Ltda.

Sob a direção do engenheiro mecânico e eletricista

EDMUNDO SILVEIRA DE SOUZA

Attende em qualquer ocasião, mesmo em serviço extraordinário, durante a noite, ao reparo de qualquer carro, seja de que marca for.

Dispõem de aparelhagem moderna para o alinhamento de embolos e bielas; de furadores eléctricos e ferramentas apropriadas para perfeito acabamento de todos os trabalhos que lhe forem confiados.

Encarrega-se de reformas completa de autos ou caminhões, incluindo o madeiramento e pintura.

Executa com a maior perfeição qualquer pintura de automóveis, omnibus e moveis, empregando as melhores tintas existentes, aplicando o mais perfeito e moderno apparelho de pintura da afamada marca

Brunner e a lacca nitro Berryloid cellulose

pelo sistema de pulverização, secando instantaneamente e apresentando um lindo brilho que mais e mais aumenta com o tempo.

Attende ao serviço de acumuladores quer de carga simples, isto é, sem mudar a solução quer de carga completa, incluindo a solução.

Dispõe de pessoal experiente para garantia dos serviços que lhe forem confiados e garante presteza nos trabalhos cujos preços serão os mais modicos possíveis.

Rua Silva Jardim s/n. — FLORIANÓPOLIS

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO O QUAL-
QUER TRABALHO EM
MARMORE

Marmulosa, Lapidas, Ornatos
Azulejos, etc.

Também pousas para o servi-
ço de ornatos.

Abrimos quaisquer tipos
de juntas.

O marmore empregado é
legítimo de Carrara (Itália);
melhor.

Residencia e oficinas,
rua Conselheiro Mafra n.
150.
S. Catharina — Florianópolis — Brasil.

Ladrilhos hidráulicos

de cores e para passaggio; balaustres e morões de
cimento

Mostruario: Schmidt 41

Lote ia do Estado

DE
Santa Catharina

Distribue 75% em prémios

5 DE DEZEMBRO DE 1929 — ÀS 15 HORAS

461 EXTRACAO Piano AH

O prémio maior se deduzirá 5% para pagamento dos números anterior e posterior

16 Milhares — 1.750 prémios

16.000 bilhetes a 17.000
menos 25 por cento

272.000\$

68.000\$

75 por cento em prémios

PREMIOS

1 premio de 100.000\$

10.000\$

4.000\$

2.000\$

4.000\$

1.000\$

5.000\$

500\$

5.000\$

200\$

4.000\$

100\$

6.000\$

40\$

34.000\$

800 prem. 2. U. dos 5 primeiros
prémios = 40\$ 32.000\$

1750 premio no total de R. 240.000\$

Os PRÉMIOS DESCRIVEM SEIS MESES DA RUA DE EXTRACÇÃO

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os CONCESSIONARIOS: Anglo & La Porta Ltd.

Administradora — Praça 15 de Novembro

Florianópolis

Rio do Sul

Pessoal de ofício, slugs
aplicados para escultura.

Clima

Preços
medicos

V. João Zierhold

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

Especialista em trabalhos de
ponte (bridge-work), sob
absoluto garantia.

CAIXA MERCANTIL RIC BRAUNCO

RUA FELIPPE SCHIMDT, 27

Inscrirer-se neste tão útil quo conceituado club de sor-
teios,

E' ter assistencia medica gratuita;

Fundo de Reembolso garantido;

E diversos premios semanais por 3500 R\$.

Custa R\$ 1500 uma cadereta com 100 folhas.

INCREVEI VOS! HABILITAE-VOS!

ALUGA-SE O predio situado à Avenida Trom-
powsky, n. 19, tratar com Patrício
Caldeira, à rua Conselheiro Mafra n. 21 (Sobrado)
(8-8)

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - Sabbado, 30 de Novembro de 1929 - Hoje

Uma Unica Sessão - Às 7½ horas em ponto - PREÇOS - Friza 10\$000 Platéa 2\$000 Geral \$600



Uma obra prima da cinematographia moderna com a mais bella estrela

BRAZILEIRA
Lia Torá
com
Paulo Vicenti

EM

A Mulher Enigma

Produção



PARIS! NÃO A CIDADE DE TOURISTE, MAS O **PARIS** DO VERDADEIRO PARISIENSE, DO GIGOLO, DOS BOLEVARDIER, DAS «PETITS AMIES»... **PARIS** COMO RARAMENTE O VÊM OS VISITANTES ESTRANGEIROS.

Paris! Paris!Um drama de intrigas
Parisienses.

DEVE UMA MULHER CONTAR AO SEU MARIDO O SEU PASSADO?
A HISTÓRIA TRISTE DE UMA MULHER QUE SE OBRIGA AO CRIME PARA SALVAR O SEU PAE...

EMMET FLYNN É O DIRECTOR DESTA BELLÍSSIMA PRODUÇÃO

8 duplas partes 8.

Clara, a gentil «flapper», dos cabellos de fogo, é a mais viva e sedutora corinhinha de um dos muitos «Cabarets» que, ao longo de Broadway, oferecem um lenitivo nocturno ao homem de dinheiro e de trabalho da vertiginosa metrópole americana.

As Ferias de Clara**Clara Bow**

A interessante sapequinha da tela, reaparece dynamica e estonteadora... Neste film «PARAMOUNT», onde ella é inexcedível de graça e de beleza.

Atrahentes numeros chôreographicos, ensacados pelos grandes directores choreographicos da California.

COMÉDIA! TRUCS E «GAGS» estupendo, levados

à tela pela primeira vez.

UMA OBRA ROMANTICA QUE SERÁ MAIS UM TRIUNPHO PARA A FESTEJADA ARTISTA.

ELenco PRINCIPAL

CLARA BOW
NEIL HAMILTON
HARRISON FORD.**Amanhã Soirée Chic Amanhã**